

Quarta-Feira, 15 de Julho de 2026

Julho Verde: um caroço no pescoço pode ser sinal de câncer de tireoide?

Encontrar um caroço no pescoço costuma causar preocupação imediata. A primeira associação de muitas pessoas é com o câncer. Embora essa possibilidade exista, é importante saber que a maioria dos nódulos encontrados na região é benigna. Ainda assim, nenhuma alteração persistente deve ser ignorada.

Durante o Julho Verde, mês dedicado à conscientização sobre os cânceres de cabeça e pescoço, vale chamar a atenção para um tipo de tumor que tem sido diagnosticado com maior frequência nas últimas décadas: o câncer de tireoide.

A tireoide é uma pequena glândula localizada na parte anterior do pescoço e responsável pela produção de hormônios que regulam funções importantes do organismo, como o metabolismo, a temperatura corporal, a frequência cardíaca e o gasto de energia. Nela podem surgir nódulos, principalmente em mulheres e com o avanço da idade.

A boa notícia é que a grande maioria desses nódulos não é câncer. Estima-se que mais de 90% sejam benignos. O desafio é identificar aqueles que precisam de investigação mais detalhada. Entre os principais fatores de risco para o câncer de tireoide estão a exposição prévia à radiação na região do pescoço, especialmente durante a infância, e a história familiar de alguns tipos da doença. Mesmo assim, a maioria das pessoas diagnosticadas com câncer de tireoide não apresenta um fator de risco claramente identificável.

Em muitos casos, o câncer de tireoide não provoca dor nem outros sintomas nas fases iniciais. Algumas pessoas percebem apenas um pequeno nódulo no pescoço, enquanto outras descobrem a alteração durante um exame de rotina ou uma ultrassonografia realizada por outro motivo.

Existem, porém, alguns sinais que merecem atenção, especialmente quando persistem por mais de duas semanas. Entre eles estão o aumento de volume no pescoço, rouquidão persistente, dificuldade para engolir, sensação de pressão na garganta e crescimento rápido de um nódulo já conhecido. Nessas situações, a avaliação médica não deve ser adiada.

A investigação começa com a história clínica, o exame físico, os exames laboratoriais e a ultrassonografia da tireoide. Quando o nódulo apresenta características suspeitas ou atinge determinados critérios de tamanho, pode ser indicada a punção aspirativa por agulha fina (PAAF), procedimento simples, realizado com auxílio da ultrassonografia, que permite analisar as células do nódulo e definir a melhor conduta.

É importante destacar que o tamanho do nódulo, isoladamente, não determina o risco de câncer. Nódulos pequenos podem exigir investigação, enquanto outros maiores podem permanecer apenas em acompanhamento, dependendo das características observadas na ultrassonografia.

Quando o câncer de tireoide é diagnosticado precocemente, as chances de tratamento bem-sucedido são bastante elevadas. A maioria dos casos apresenta excelente prognóstico, especialmente nos tipos mais comuns da doença, reforçando a importância do diagnóstico precoce.

Por isso, o principal alerta do Julho Verde é simples: observe seu corpo. Se você notar um caroço no pescoço que persista ou apresentar sintomas persistentes, procure avaliação médica. Na maioria das vezes, não será câncer. Mas, quando for necessário investigar, descobrir cedo faz toda a diferença.

Dra. Mariana Ramos é endocrinologista na Fetal Care, em Cuiabá-MT